

PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA - PAE - 2019-2021

1. Identificação do Agrupamento de Escolas ou Escola não Agrupada:

Agrupamento de Escolas Póvoa de Santa Iria

2. Compromisso social do Agrupamento de Escolas ou Escola não Agrupada / Histórico e metas de sucesso:

	Histórico de sucesso alcançado					Metas de sucesso			
	2015/ 2016	2016/ 2017	2017/ 2018	2018/ 2019	Média 2015/ 2019	2015/ 2016	2016 / 2019	2019/ 2020	2020/ 2021
1.º ciclo	97,0%	97,1%	97,3%	97,3%	97,2%	95,5%	95,7%	97,3%	97,4%
2.º ciclo	91,9%	94,3%	95,9%	97,7%	95,0%	88,9%	89,0%	96,1%	96,2%
3.º ciclo	87,5%	92,7%	93,5%	95,1%	92,2%	84,3%	84,7%	93,5%	93,6%
Secundário	89,7%	86,7%	94,0%	95,5%	91,5%	76,4%	76,5%	89,8%	89,9%

3. Fontes para a definição e caracterização das medidas do PAE:

- Relatório da Avaliação Externa - IGEC, 2014-2015.
- Estatísticas do Anexo Um das atas de avaliação sumativa do último quadriénio letivo.
- Estatísticas do Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA) do último quadriénio letivo.
- Relatórios dos resultados escolares do último quadriénio letivo.
- Projeto Educativo do Agrupamento (PEA).

4. Caracterização de cada medida:

1. Fragilidade/ problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação	<i>1. Défice na articulação curricular vertical (sequencialidade das aprendizagens).</i>
2. Anos de escolaridade a abranger	Nas disciplinas de POR, MAT e ING: -4.º e 5.º ano de escolaridade Nas disciplinas de POR, MAT, ING, HGP/HIS, CN e EV: -6.º e 7.º ano de escolaridade
3. Designação da medida	<u>1. Articulação Curricular: Encadear para Transformar</u>
4. Objetivos a atingir com a medida	1. Diminuir as quebras nos desempenhos dos alunos nos 5.º e 7.º anos de escolaridade. 2. Reforçar a articulação vertical e horizontal entre o currículo do 1.º, 2.º e 3.º ciclos da escolaridade básica, definido em conselho turma/docentes. 3. Contribuir de forma efetiva para a qualidade do sucesso educativo.
5. Metas a alcançar com a medida	1. Diminuir em 25% a discrepância de sucesso entre ciclos do ensino básico. 2. Aumentar em 50% a articulação vertical entre ciclos do ensino básico. 3. Aumentar em 10% o sucesso pleno do ensino básico.
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	a) Encontros estratégicos, no início do ano letivo, entre os docentes de matemática, português e inglês de 4.º ano e de 5.º ano, e entre os conselhos de turma do 6.º ano e do 7.º ano, para se acordarem os níveis de competências que os alunos devem adquirir, no fim de cada ciclo, para que as mesmas tenham continuidade no ciclo seguinte, e com o intuito de organizar práticas de articulação entre os 1.º e 2.º ciclos e entre os 2.º e 3.º ciclos, que se reflitam

	<p>no trabalho a desenvolver na sala de aula (estas atividades estão associadas ao objetivo n.º 1 e n.º 2).</p> <p>b) Implementação de projetos pedagógicos entre ciclos, promotores da articulação horizontal e vertical a inserir no Plano Anual de Atividades (esta atividade está associada ao objetivo n.º 1, 2 e 3).</p> <p>c) Implementação de atividades/tarefas, promotoras da articulação horizontal/vertical/DAC a inserir no Plano de Turma (esta atividade está associada à meta n.º 1, 2 e 3).</p>
7. Calendarização das atividades	<p>a) Início ou final de cada ano letivo.</p> <p>b) Ao longo do ano letivo (por período letivo).</p> <p>c) Ao longo do ano letivo (por período letivo).</p>
8. Responsáveis pela execução da medida	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenadores de departamento. - Coordenadores de grupo disciplinar. - Coordenadores de ano - 1.º ciclo. - Professor titular de turma/diretor de turma. - Conselhos de turma.
9. Recursos (crédito horário utilizado ou outros recursos à consecução da medida)	<ul style="list-style-type: none"> - Professores do conselho de docentes/conselho de turma. - Professores com clubes e/ou projetos.
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	<ol style="list-style-type: none"> 1. Taxa de discrepância (através do tratamento estatístico realizado pela comparação da discrepância dos resultados escolares entre 4.º ano e 5.º ano e entre 6.º ano e 7.º ano). 2. Percentagem de articulações curriculares desenvolvidas (através do tratamento estatístico do anexo um, realizado no final de cada ano letivo). 3. Percentagem de sucesso pleno (através do tratamento estatístico realizado no final de cada ano letivo).
11. Necessidades de formação	<p>Ações de formação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento Curricular- Interdisciplinaridade. - Plano de melhoria e boas práticas pedagógicas. - Promover o perfil do aluno do século XXI. - Avaliação por domínios de aprendizagem.

1.Fragilidade/ problema a resolver e respetiva(s) fonte(s)de identificação	<p>1. Défice de proficiência da leitura e da escrita.</p> <p>2. Dificuldades na relação entre “ser capaz de ler” e “ser capaz de compreender”.</p> <p>3. Dificuldades no uso da informação escrita, contida em vários materiais impressos, de modo a refletir e a desenvolver um pensamento crítico.</p>
2.Anos de escolaridade a abranger	<p>-1.º ciclo.</p> <p>-2.º ciclo.</p> <p>-3.º ciclo.</p> <p>-Secundário.</p>
3.Designação da medida	2. Educar para a Literacia
4.Objetivos a atingir com a medida	<p>1. Melhorar os níveis de proficiência da leitura, da escrita e da oralidade dos alunos dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos de escolaridade e secundário.</p> <p>2. Promover a capacidade leitora e de compreensão dos alunos dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos de escolaridade e secundário.</p> <p>3. Promover a capacidade leitora a nível da BE.</p>
5.Metas a alcançar com a medida	<p>1. Aumentar em 50% os níveis de proficiência da leitura, da escrita e da oralidade dos alunos.</p> <p>2. Aumentar em 50% a capacidade leitora e de compreensão dos alunos.</p> <p>3. Aumentar em 25% a capacidade leitora ao nível da BE.</p>
6.Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	<p>a) Dinamização de atividades/metodologias em sala de aula tendo presente a prática da leitura, da escrita, comunicação e oralidade (esta atividade está associada ao objetivo n.º 1 e 2), exemplos:</p> <p>-1.º e 2.º ciclos - 10 minutos de leitura no início de cada aula, uma vez por semana em cada disciplina (preparada pelo professor ou pelos alunos);</p> <p>-2.º, 3.º ciclos e secundário - apresentação oral de trabalhos práticos de pesquisa/investigação.</p> <p>b) Dinamização de clubes/projetos que promovam a literacia (esta atividade está associada ao objetivo n.º 1, 2 e 3).</p> <p>c) Dinamização de atividades, através da biblioteca escolar, que promovam a leitura (esta atividade está associada ao objetivo n.º 1, 2 e 3), exemplos:</p> <p>-Encontros com escritores;</p> <p>-Concursos de leitura;</p> <p>-Escrever para contar (escrita de textos sobre comemoração de efemérides temas abordados nas aulas ou outros);</p> <p>-Exposições nas BE dos trabalhos dos alunos.</p>
7.Calendarização das atividades	<p>a) Diariamente.</p> <p>b) Ao longo do ano letivo.</p> <p>c) Ao longo do ano letivo.</p>
8.Responsáveis pela execução da medida	<p>-Alunos.</p> <p>-Professores do grupo turma / do grupo disciplinar/ do conselho de docentes/ do conselho de turma.</p> <p>-Professores bibliotecários.</p>
9.Recursos (crédito horário utilizado ou outros recursos à consecução da medida)	<p>-Dinamização da Oficina de Línguas.</p> <p>-Pais e/ou avós, como voluntários da leitura.</p> <p>-Colaboração de escritores e grupos de teatro locais/regionais.</p>
10.Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	<p>1. Taxa de sucesso na disciplina de português dos vários ciclos de ensino.</p> <p>2. Taxa de requisições na BE de cada escola do agrupamento: $(N.º \text{ alunos que requisitaram livros} / N.º \text{ total de alunos que frequentaram a BE}) \times 100.$</p> <p>3. Taxa de realização de atividades promotoras da literacia na BE de cada escola do agrupamento. $(N.º \text{ de atividades de literacia realizadas} / N.º \text{ total de atividades realizadas}) \times 100.$</p>
11.Necessidades de formação	<p>Dinamização de workshops para todos os docentes, sobre a importância da prática da literacia em todas as áreas curriculares.</p> <p>Ações de Formação:</p> <p>-A Tecnologia a favor do ensino da Língua Portuguesa.</p> <p>-Metodologias do ensino da leitura, da escrita, da comunicação, da representação.</p> <p>-A importância do teatro e do cinema como promotores da literacia.</p>

1.Fragilidade/ problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação	<i>1. Défice de práticas de observação de aulas entre pares com enfoque na melhoria dos processos e das metodologias de ensino aprendizagem.</i>
2.Anos de escolaridade a abranger	-1.º ciclo -2.º ciclo -3.º ciclo -Secundário. Nota: Supervisão pedagógica colaborativa entre dois docentes, com o objetivo de promover a reflexão e a operacionalização de boas práticas letivas e de metodologias ativas.
3.Designação da medida	<u>3. Supervisão Pedagógica Colaborativa em Sala de Aula</u>
4.Objetivos a atingir com a medida	1. Operacionalizar as boas práticas letivas e as metodologias ativas em sala de aula. 2. Promover a autorreflexão, entre pares, sobre a prática letiva.
5.Metas a alcançar com a medida	1. Realizar em 100% as boas práticas letivas e as metodologias ativas. 2. Realizar em 100% a autorreflexão, entre pares, sobre a prática letiva.
6.Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	a) Implementação, como prática comum, da supervisão pedagógica colaborativa (esta atividade está associada ao objetivo n.º 1 e 2). b) Reflexão, entre pares, sobre as práticas pedagógicas e os resultados alcançados (esta atividade está associada ao objetivo n.º 1 e 2). c) Partilha e análise, em departamento curricular/grupo disciplinar, das experiências e resultados das observações de aulas entre pares (esta atividade está associada ao objetivo n.º 1 e 2).
7.Calendarização das atividades	a), b) e c)- De março de 2020 a junho de 2021.
8.Responsáveis pela execução da medida	-Coordenador de departamento. -Coordenador de grupo disciplinar. -Coordenador de ano - 1.º ciclo. -docentes dos vários grupos disciplinares.
9.Recursos (crédito horário utilizado ou outros recursos à consecução da medida)	-Atribuição, no horário, de tempo semanal para desenvolvimento do trabalho de articulação e colaboração entre pares; -Disponibilidade de computadores em sala de aula, com ligação à internet e projetor.
10.Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	1. e 2. Aplicação de uma ficha de autorreflexão sobre os resultados alcançados da supervisão pedagógica colaborativa na melhoria das práticas letivas e das metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem (tratamento estatístico dos resultados).
11.Necessidades de formação	Ações de formação: -Supervisão colaborativa e desenvolvimento profissional. -Avaliar segundo os domínios de aprendizagem. -Metodologias ativas em sala de aula. -A promoção de relações pedagógicas assertivas.

1. Fragilidade/ problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação	1. Indisciplina em sala de aula.
2. Anos de escolaridade a abranger	Todos os níveis de ensino.
3. Designação da medida	<u>4. “Comportamento adequado - sucesso alcançado”</u>
4. Objetivos a atingir com a medida	1. Prevenir comportamentos de indisciplina em contexto de sala de aula ou noutros espaços escolares, através de: 1.1-Número de ocorrências disciplinares; 1.2-Número de alunos que beneficiaram do complemento educativo de tutoria.
5. Metas a alcançar com a medida	1.1- Redução anual de pelo menos 10% das ocorrências disciplinares. 1.2- Abranger 100% dos alunos com necessidade de frequência do complemento educativo de tutoria.
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	a) Dinamização do GAA (Gabinete de Apoio ao Aluno), por uma equipa de docentes com a promoção, em cada atendimento aos alunos, de um programa de sensibilização de competências pessoais e sociais (esta atividade está associada ao objetivo n.º 1). b) Construção de uma estrutura informática de recolha e tratamento de informação do GAA (esta atividade está associada ao objetivo n.º 1). c) Dinamização de workshops, para todos os docentes, sobre a importância da prevenção da indisciplina, gestão de conflitos, apoio tutorial (esta atividade está associada ao objetivo n.º 1 e 2). d) Utilização de técnicas pedagógicas ativas (dramatização, jogos pedagógicos, estudo de caso, entre outros) nas aulas de cidadania e desenvolvimento, que sensibilizem os alunos para a importância da adequação dos comportamentos/ atitudes no alcançar do sucesso escolar dos alunos (esta atividade está associada ao objetivo n.º 1). e) Realização de sessões com alunos, sobre o tema: “Comportamento adequado - sucesso alcançado”, promovidas pelo gabinete de psicologia e por parceiros da comunidade educativa (esta atividade está associada ao objetivo n.º 1 e 2).
7. Calendarização das atividades	a), b), d) - Ao longo do ano letivo. e), c) - Pelo menos uma vez por ano letivo.
8. Responsáveis pela execução da medida	-Direção do Agrupamento. -Coordenadores de Escola. -Coordenador do GAA. -Coordenadores pedagógicos. -Professor titular de turma/diretor de turma. -Professores do GAA. -Gabinete de psicologia. -Professores tutores.
9. Recursos (crédito horário utilizado ou outros recursos à consecução da medida)	-GAA com professores ao longo do dia escolar. -Professores tutores. -Professores de CD. -Professor titular de turma/diretor de turma. -Colocação no Agrupamento de mais Assistentes Operacionais.
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	1. Percentagem total de ocorrências registadas no final de cada ano letivo (através do tratamento estatístico realizado a partir da informação recolhida do anexo um). 2. Percentagem de alunos que beneficiam de complemento educativo de tutoria (através do tratamento estatístico realizado a partir da informação recolhida pelo GAA).
11. Necessidades de formação	Ações de formação: -Gestão comportamental - professores tutores, professores titulares de turma/diretores de turma, coordenadores pedagógicos, professores de CD e assistentes operacionais. -Gestão de conflitos em contexto de sala de aula. -Formação para professores tutores. -Mindfulness na gestão comportamental dos alunos.